

# Cidades.

## Ações de combate à dengue

Os municípios estão se preparando para evitar descontrolar nos casos de dengue com a chegada do verão. Visitas a residências estão entre as ações. *Página 7*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

### REPORTAGEM ESPECIAL



Falar ao celular ou teclar no aparelho são hábitos comuns entre motoristas



Condutores usam o telefone quando o semáforo está fechado, mas isso é proibido

FOTOS: MARCELO PREST

# FLAGRAS NO TRÂNSITO

## EM UMA HORA, 66

# MOTORISTAS AO CELULAR

A GAZETA flagrou uma infração por minuto em cruzamento

/// PATRIK CAMPOREZ  
pmacao@redgazeta.com.br

Apesar de resultar em multa de R\$ 85,13 e perda de quatro pontos na carteira de habilitação, dirigir falando ao celular ou com fones de ouvido conectados ao aparelho de som virou hábito entre os condutores, e as autoridades de trânsito admitem isso.

Na semana passada, a reportagem de A GAZETA permaneceu por uma hora no cruzamento da Avenida César Hilal com a Leitão da Silva, um dos mais movimentados da Capital, tempo suficiente para flagrar 66 motoristas falando ou teclando no celular enquanto dirigiam – média de um flagrante por minuto.

Somente na Grande Vitória, os agentes reali-

### PUNIÇÃO

## 29.275

**multas em 2014**

Foi o total aplicado aos motoristas em Vitória por falar ao celular.

zaram, neste ano, 29.275 autuações. O ato de dirigir falando ao celular está no topo do ranking de infrações, seguido pelas autuações feitas devido a avanço de sinal. Campeã de multas, Vitória registrou em 2014 um total de 18.731 flagrantes – 3.887 autos a mais do que o número de multas aplicadas durante todo o ano de 2013.

Para o gerente de operação e fiscalização do trânsito da Capital, Mar-



Usar o celular na direção rende multa de R\$ 85,13 e perda de 4 pontos na CNH

celo Perozini, a quantidade de notificação ainda é baixa, tendo em vista que muitos condutores conseguem disfarçar da guarda ou esconder o telefone por causa dos vidros escuros. “Hoje vivemos no mundo da tecnologia. As

pessoas não estão apenas falando. Dirigem e mexem em outras coisas, como e-mail, WhatsApp, Facebook e outros aplicativos. A cada cinco condutores, podemos supor que um está usando o celular”, destaca Perozini.

O gerente chama a atenção para a necessidade de haver maior educação por parte do condutor. “Ele tem que entender o risco que ele está cometendo não é só para ele, mas para todas as pessoas que estão na via. Dois se-

gundos de desatenção podem ser suficientes para tirar a vida de alguém”, alerta Marcelo.

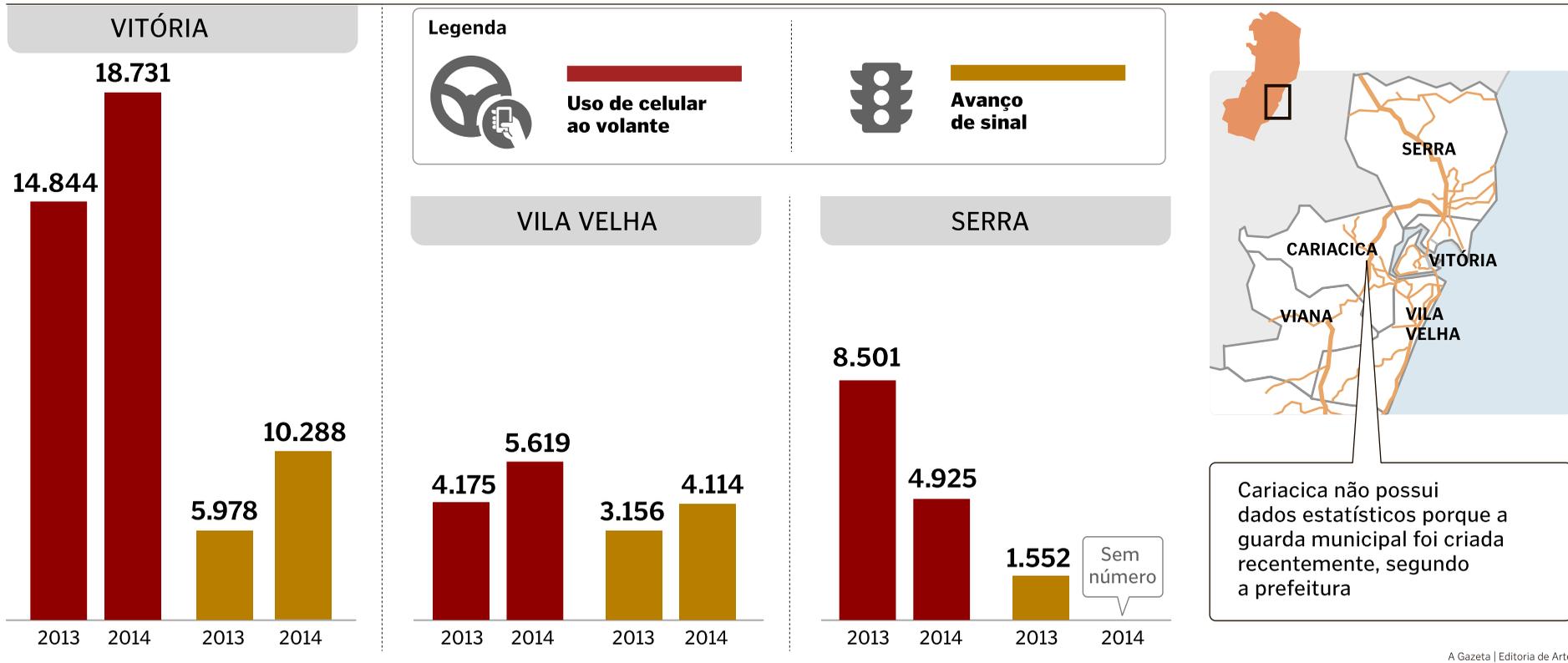
### RISCOS

A especialista em segurança urbana, Carla Valéria, diz que o ato de prestar atenção no celular pode reduzir em até 95% o campo de visão do condutor, aumentando “significativamente” o risco de acidentes.

“É como se tivesse dirigindo com uma venda nos olhos. As pessoas ainda não perceberam o quanto isso é grave”, frisa ela, que questiona: “O que é mais importante, falar no telefone ou dirigir de maneira segura? A irresponsabilidade faz do carro uma arma. Se a ligação é muito importante, encosta o carro”, orienta a especialista.

REPORTAGEM ESPECIAL

EVOLUÇÃO



A Gazeta | Editoria de Arte

# MAIS DE 10 MIL MULTAS POR AVANÇO DE SINAL

Número corresponde somente às infrações em Vitória

/// PATRIK CAMPOREZ  
pmaacao@redgazeta.com.br

Passaram um, dois, três carros e, só depois que o quarto veículo avançou o sinal vermelho, os pedestres puderam atravessar a Avenida Fernando Ferrari, em Vitória, em frente à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

A cena registrada pela equipe de A GAZETA reflete um problema que está em segundo lugar no ranking de infrações das guardas municipais da Grande Vitória. Somente na Capital, 10.288 multas foram aplicadas devido ao desrespeito aos semáforos, quase o dobro de multas aplicadas durante todo o ano de 2013, quando 5.978 flagrantes foram feitos.

“Aqui é um local de intensa movimentação, e os motoristas não param nunca. O pior é que nunca vemos nenhum guarda para multar os infratores”, reclama o estudante de Letras da Ufes, Lucas Henriques Cardo-



A GAZETA flagrou motoristas avançando o sinal vermelho na Avenida Dante Michelini

so, de 21 anos, ao lado da namorada Vanessa Gomes, de 20, que também é estudante de Letras.

O gerente de operação e fiscalização do trânsito, Marcelo Perozini, afirma não ter conhecimento de que o avanço de sinal tem sido uma prática constante na Avenida Fernando Ferrari. Ele orienta a população a denunciar esse tipo de infração atra-

vés do Fala Vitória 156, e por meio do 190 da Polícia Militar.

“É importante que a população use esses canais para que a guarda possa avaliar a possibilidade de mandar agentes para o local. Vamos colocar efetivo onde está tendo demanda, e o condutor tem a obrigação de obedecer a sinalização viária”, destaca Marcelo.

**RANKING**

O segundo colocado no ranking de municípios que mais registraram multas por avanço de sinal foi Vila Velha, com 4.114 mil flagrantes realizados pela Guarda Municipal de Trânsito. O número já é maior do que as multas registradas durante todo o ano de 2013, quando 3.156 mil motoristas foram flagrados.

MARCELO PREST

TRAVESSIA PERIGOSA



**FLASH** Medo de atravessar a avenida  
Lucas Henriques e Vanessa Gomes pedem fiscalização em frente à Ufes. FOTO: Marcelo Prest